DISTOCIA, MUMIFICAÇÃO FETAL E FECALOMA EM *BOA CONSTRICTOR* DE VIDA LIVRE - ACHADOS MACROSCÓPICOS

Beatriz Fiochi Soares da Silva[1], Amanda Garcia Pereira[2], Sarah Raquel Jesus Santos Simões[1], Karine de Fátima Ferreira[1], Lívia de Oliveira Andrade[1], Maitê Cardoso Coelho da Silva[1], Karin Werther[3]

1 Residente do Programa de Residência em Área Profissional da Saúde – Medicina Veterinária e Saúde (MEC/MS) - Departamento de Patologia, Reprodução e Saúde Única (DPRSU), Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (FCAV-Unesp), Jaboticabal/SP, Brasil.
2 Doutoranda em Ciências Veterinárias - DPRSU, FCAV-Unesp, Jaboticabal/SP, Brasil.
3 Professora Adjunta - DPRSU, FCAV-Unesp, Jaboticabal/SP, Brasil.
beatriz.fiochi@unesp.br

Introdução

A distocia e o fecaloma em serpentes podem ser causa e efeito mútuo. Jiboias (*Boa constrictor)* são vivíparas e a mumificação dos fetos pode decorrer devido à uma retenção fetal.

Relato de Caso

Foi encaminhada ao Serviço de Medicina de Animais Selvagens (SEMAS) da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias (FCAV), Câmpus de Jaboticabal da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (Unesp) uma jiboia de vida livre, provável vítima de atropelamento. O animal passou por exames clínicos, radiográficos e apesar do tratamento morreu. Foi realizada necropsia pelo Serviço de Patologia de Animais Selvagens (SEPAS) na FCAV-Unesp.

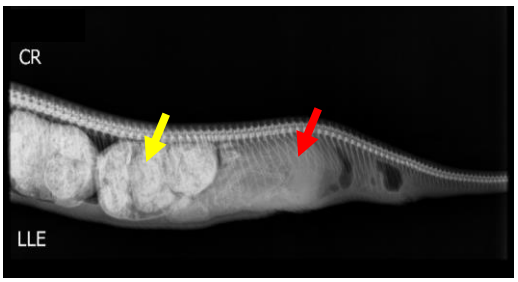

Figura 1: Imagem radiográfica de *Boa constrictor*, projeção látero-lateral, com estruturas mais radiopacas compatíveis com fecaloma (seta amarela) e outras caudais, menos radiopacas, compatíveis com esqueletos fetais (seta vermelha).

Figura 2: Imagem necroscópica de fecaloma em terço final de intestino de *Boa constrictor*.

Resultados

A serpente estava magra, com laceração da pele rostral, mucosas cloacais hipocoradas e acentuado abaulamento do terço final do corpo. No exame radiográfico foi confirmado fecaloma em terço final do corpo e presença de estruturas ósseas compatíveis com fetos (Fig.1). A necropsia revelou diversos achados, sendo os mais relevantes: líquido sanguinolento em traqueia; fígado com acentuada hemorragia subcapsular, fluindo sangue ao corte decorrente de ruptura parcial de parênquima; terço final de intestino distendido, contendo abundante massa fecal amarronzada, endurecida, ressecada, envolta por muco amarelo-esbranquiçado (Fig.2); cranialmente ao fecaloma, em porção média de oviduto esquerdo observaram-se três vesículas vitelínicas contendo fetos mumificados em seu interior (Fig.3), e outras duas semelhantes, porém soltas em cavidade celomática. Na porção final do oviduto direito, caudalmente ao fecaloma, foi observada distensão do oviduto e em seu interior havia uma massa de aspecto caseoso com esqueletos de fetos mumificados entremeados.

Figura 3: Imagem necroscópica de vesículas vitelínicas abertas contendo fetos mumificados de *Boa constrictor*.

Considerações Finais

O fecaloma e os fetos mumificados são achados mais crônicos. A hemorragia hepática, pulmonar e as mucosas pálidas sugerem um quadro agudo de choque hipovolêmico, provável *causa mortis*.

Referências

1.Denardo D. Dystocia. In: Mitchell MA, Tully Jr TN. Manual of exotic pet practice. Missouri: Saunders; 2009:787-792.

2.Funk RS.Snakes. In: Mader DR. Reptile Medicine and Surgery. Philadelphia: W.B. Saunders; 2006:675-682.